

Congresso da Argentina aprova lei para proteger filhos de feminicídios

Projeto é considerado vitória de movimentos feministas, que agora lutam pela legalização do aborto

POR JANAÍNA FIGUEIREDO, CORRESPONDENTE

13/07/2018 8:00



Mulher participa de manifesto a favor da legalização do aborto em Buenos Aires: projetos feministas ganham repercussão no Congresso da Argentina - MARTIN ACOSTA / REUTERS/10-7-2018

BUENOS AIRES — Em dezembro de 2014, com ap... anos de idade, a pequena Brisa e seus dois irmãos, época tinham sete anos, viram como seu pai assass... mãe, Daiana Barrionuevo, e atirou seu corpo num... província de Buenos Aires. A tragédia obrigou as c... passarem a morar com uma tia, que apesar de suas

ÚLTIMAS DE SOCIEDADE



ONG americana denuncia crimes contra homossexuais na Chechênia

16/07/2018 6:50



Bartender nos EUA

EM DESTAQUE SOCIEDADE



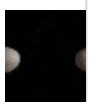
Proteger o carbono das florestas tropicais não garante...



Aquecimento global coloca 1 bilhão de pessoas em risco por...



Entenda a 'mycoplasma genitalium', DST que...



seu nome acaba de ser usado para batizar o recente
 aprovado Regime de Reparação Econômica para Menores de Idade, Meninos, Adolescentes e Vítimas Colaterais de Casos de
 Violência de Gênero. A lei é mais uma vitória de muitas
 feministas argentinas, em meio à batalha para aprovar a
 legalização do aborto no país.

LEIA MAIS: [Manifestantes pró e contra legalização do aborto pressionam Congresso argentino](#)

16/07/2018 4:30



ONU repudia ameaças à defensora dos direitos humanos Debora Diniz

15/07/2018 15:58



Voluntários de vacinas: por que eles são essenciais para o avanço de pesquisas

no Brasil 15/07/2018 4:36

[Igreja preocupada com alta nos feminicídios em El Salvador](#)

[Meninas são principal grupo de vítimas de estupros no Rio](#)

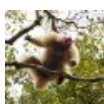
O projeto, elaborado pela ONG Casa do Encontro, que desde 2004 ajuda mulheres que sofrem violência de gênero, obteve sinal verde na Câmara argentina por unanimidade. Foram 203 votos a favor e nenhum contra. Um triunfo esmagador, comemorado por deputadas que apoiaram a iniciativa e associações civis como a Casa do Encontro, que atualmente ajuda em torno de 300 mulheres.

— O feminicídio evidencia a violência de gênero mais estrutural que ocorre em nosso país. Além das vítimas diretas, temos as colaterais, as crianças, que precisavam dessa ajuda do Estado — disse ao GLOBO a deputada Alejandra Martínez, presidente da Comissão de Família da Câmara.

A reparação será concedida a menores de idade e equivale ao valor da aposentadoria mínima, ou seja, em torno de US\$ 288.

— Estimamos que existem 2.161 menores de idade que já poderão solicitar a reparação ao Estado, por casos ocorridos antes da aprovação da lei — comentou Alejandra, que também defende a legalização do aborto, projeto já aprovado

EM DESTAQUE
SOCIEDADE



Proteger o carbono das florestas tropicais não garante...



Aquecimento global coloca 1 bilhão de pessoas em risco por...



Entenda a 'mycoplasma genitalium', DST que...



agosto.

— Estamos vivendo um momento excepcional de luta das mulheres. O clima no Congresso argentino é muito especial, porque as mulheres se uniram, apesar de pertencerem a diferentes partidos — disse a deputada.

Do lado de fora, a tensão é enorme. Alejandra é da província de Jujuy, no Norte da Argentina, região extremamente conservadora e onde a Igreja tem enorme influência. Nas últimas semanas, a deputada recebeu ameaças e evitou ir a eventos públicos para driblar ataques de pessoas e movimentos anti-aborto legal.

A Lei Brisa representa uma conquista fundamental para ONGs como a Casa do Encontro, que também participou do nascimento do movimento Nenhuma Menos, criado para denunciar a violência de gênero e que já expandiu sua influência a vários países do continente. Nos últimos anos, o Nenhuma Menos realizou passeatas gigantescas e convocou greves nacionais de mulheres, com altíssima adesão na Argentina e outros países, até mesmo na Espanha.

— Os dados que temos continuam sendo assustadores: nos primeiros quatro meses deste ano, uma mulher foi assassinada na Argentina a cada 32 horas — disse Ada Rico, diretora da Casa do Encontro.

A Argentina, afirmou, “está em sexto lugar no ranking de feminicídios da região. O país mais violento é o México”.

— Era fundamental encontrar a maneira de proteger os filhos das mulheres assassinadas. São dramas familiares terríveis, porque muitas vezes quem assume essas crianças não tem recursos para sustentá-las — explicou Ada.

Sua ONG tem uma longa lista de demandas que ainda não

EM DESTAQUE
SOCIEDADE



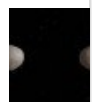
Proteger o carbono das florestas tropicais não garante...



Aquecimento global coloca 1 bilhão de pessoas em risco por...



Entenda a 'mycoplasma genitalium', DST que...



temática sobre violência sexista nas escolas argentinas.

Em 2012, foi aprovada uma lei que modificou o Código Penal e passou a estabelecer condenações de prisão perpétua para casos de feminicídio. Para assassinatos ocorridos antes de 2012, a pena máxima é de 25 anos. Isso é o que espera-se que seja anunciado hoje, no caso da jovem Erica Soriano, que há oito anos foi vítima de quem era seu parceiro, já condenado por homicídio.

— Esperamos que sejam 25 anos, foi o que pedimos à Justiça. Nossa luta é permanente e a próxima meta é trabalhar mais na prevenção — assegurou Ada.

Nos últimos dez anos, de acordo com dados da ONG, ocorreram 2.679 feminicídios na Argentina. Cerca de 66% das vítimas tinham entre 19 e 50 anos e em mais de 62% dos casos os assassinos foram seus maridos, namorados ou parceiros circunstanciais. A mesma pesquisa, realizada com informações recolhidas pela Casa do Encontro ao longo de uma década, mostraram que 51% das mulheres foram mortas em suas casas. Um de cada quatro feminicídios foi cometido com armas de fogo.

ANTERIOR

< **Malala destaca projetos brasileiros: 'Quer conhecer algumas das minhas novas amigas?'**

PRÓXIMA

Iceberg gigante assusta moradores de vilarejo na Groenlândia >

Recomendadas para você

Recomendado por

EM DESTAQUE
SOCIEDADE

Proteger o carbono das florestas tropicais não garante...



Aquecimento global coloca 1 bilhão de pessoas em risco por...



Entenda a 'mycoplasma genitalium', DST que...





Governo Trump revoga diretrizes de diversidade racial para universidades

Chefe do narcotráfico no México 'Chapo' Guzman escapa da prisão e gera perseguição

Newsletter

As principais notícias do dia no seu e-mail.

email@email.com.br

Já recebe a newsletter diária?

RECEBER

[Veja mais opções.](#)

EM DESTAQUE AGORA

ESPECIAL PUBLICITÁRIO



ECONOMIA

Cármen Lúcia suspende aumento de até 40% em planos de saúde



BRASIL

Sepúlveda Pertence pede para deixar defesa de Lula



BRASIL

Por apoio do PCdoB, Ciro Gomes se reúne com governador do MA



MUNDO

Juntos, Trump e Putin negam conluio nas eleições americanas

MAIS LIDAS

01 **Morte de artista plástico francês em Paraty deixa amigos chocados**

02 **Já está disponível nesta segunda-feira o 2º lote de restituição do Imposto de Renda**

03 **Escadaria Selarón tem painéis com peças de azulejos quebradas ou faltando**

04 **'O prefeito se omite com frequência', diz César Benjamin, ex-secretário de Crivella**

05 **Dez dicas para economizar em sua próxima viagem**

EM DESTAQUE **SOCIEDADE**



Proteger o carbono das florestas tropicais não garante...



Aquecimento global coloca 1 bilhão de pessoas em risco por...



Entenda a 'mycoplasma genitalium', DST que...



RIO

ANCELMO.COM
BAIRROS
TRÂNSITO

BRASIL

LAURO JARDIM
ELIO GASPARI
MERVAL PEREIRA
JOSÉ CASADO
PODER EM JOGO
BERNARDO MELLO FRANCO

MUNDO

ADRIANA CARRANCA

ECONOMIA

MIRIAM LEITÃO
LAURO JARDIM
DEFESA DO CONSUMIDOR
PREVIDÊNCIA E TRABALHO
INDICADORES
CARROS

SOCIEDADE

CONTE ALGO QUE NÃO SEI
EDUCAÇÃO
HISTÓRIA
RELIGIÃO
SEXO
SUSTENTABILIDADE

CULTURA

PATRÍCIA KOGUT
MARINA CARUSO
RIO SHOW
FILMES
MÚSICA
TEATRO E DANÇA
ARTES VISUAIS
LIVROS

ELA

MODA
BELEZA
GENTE
GASTRONOMIA
HORÓSCOPO
DECORAÇÃO

ESPORTES

BOTAFOGO
FLAMENGO
FLUMINENSE
VASCO
PANORAMA ESPORTIVO
RADICAIS
PULSO

TV

PATRÍCIA KOGUT

MAIS +

OPINIÃO
BLOGS
VÍDEOS
FOTOS
PREVISÃO DO TEMPO
INFOGRÁFICOS
EU-REPÓRTER



© 1996 - 2018. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

PORTAL DO ASSINANTE CLUBE O GLOBO FAÇA SUA ASSINATURA AGÊNCIA O GLOBO O GLOBO SHOPPING FALE CONOSCO DEFESA DO CONSUMIDOR EXPEDIENTE
ANUNCIE CONOSCO TRABALHE CONOSCO POLÍTICA DE PRIVACIDADE TERMOS DE USO